

MESTRADO PROFISSIONAL

Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas

2021-2022

Realização



NECCULT
NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA

 ItaúCultural

 **OBSERVATÓRIO**
ITAÚ CULTURAL

A experiência internacional sugere que a cultura em geral e as indústrias criativas em particular podem ter um papel fundamental na construção de um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico para o Brasil. O aprofundamento teórico e metodológico sobre os impactos econômicos dessas atividades é, contudo, ainda bastante incipiente em relação ao seu potencial no país. Dessa forma, fazem-se necessários o desenvolvimento e a difusão de pesquisas na área, principalmente em associação às técnicas existentes de ensino e pesquisa em economia.

Esses estudos permitem, por um lado, o fornecimento de insumos para a utilização prática das informações produzidas e, por outro, a qualificação dos agentes atuantes no setor na tomada de decisões, pela formação de recursos humanos de alto nível.

Desde logo, e sem prejuízo de outros temas que possam ser incorporados, serão objeto de estudo e de abordagem por parte dos professores os tópicos abaixo relacionados, que compõem as disciplinas do curso.

1. Organização Industrial, Estrutura de Mercado e Empreendimentos Culturais e Criativos.
2. Arranjos Produtivos Locais (APLs) Culturais e Criativos: Experiências Brasileiras e Internacionais.
3. Comportamento do Consumidor e Formação de Hábitos Culturais.
4. Economia Brasileira Contemporânea: o Papel das Políticas Culturais.
5. Comércio Internacional.
6. Marcos Legais e Regulação.
7. As Cidades Criativas e as Novas Tendências das Indústrias Criativas no Brasil.
8. Metodologias de Pesquisa: Métodos Quantitativos e Qualitativos.
9. Economia Política da Política Cultural.
10. O Financiamento da Atividade Cultural e Criativa.
11. Políticas Públicas da Cultura.
12. A Dimensão Internacional das Indústrias Culturais e Criativas.
13. Indústrias Culturais e Criativas: Impactos Macroeconômicos.
14. Emprego e Rendimento: o Perfil do Mercado de Trabalho nas Indústrias Culturais e Criativas.

Realização

15. Análise Estatística para Trabalhos Aplicados.
16. Tributação e Contabilidade.
17. Metodologia de Pesquisa: Métodos Quantitativos.
18. Análise Estatística para Trabalhos Aplicados.

O conjunto de disciplinas cobre uma variedade de questões importantes na área: iniciativa pública e privada, gestão cultural da cidade, cooperação internacional, economia e cultura, diplomacia e cultura e temas de pesquisa em cultura, entre outras. Cada programa tratará de temas selecionados – direitos autorais, desenvolvimento e cultura, diversidade cultural, economia e cultura, análise de dados estatísticos do setor – e de outros que se revelarem oportunos e adequados ao objetivo definido.

O programa previsto combina docentes oriundos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de universidades internacionais parceiras. A UFRGS é responsável pela administração acadêmica e pela emissão do diploma oficial para os alunos aprovados.

O curso é gratuito e os alunos receberão, de acordo com as necessidades, material de reflexão e sugestões bibliográficas que ampliem as discussões presenciais e virtuais.

METODOLOGIA

O conteúdo do curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, abrangendo a teoria e suas aplicações. Serão indicadas leituras obrigatórias e complementares para cada tópico abordado. Para melhor acompanhamento, recomenda-se fortemente que o aluno se apresente para a aula já tendo lido o material previsto para aquele dia. Eventualmente serão propostos seminários de curta duração para discussão dos textos de leitura não obrigatória. A plataforma Moodle e outras ferramentas de apoio também serão utilizadas como instrumento auxiliar de ensino e de aprendizagem.

Realização

OBJETIVOS

Com vistas aos objetivos do curso, os temas serão tratados pedagogicamente observando-se os seguintes preceitos:

- viabilizar a aplicação do conhecimento econômico teórico e empírico para os estudos sobre cultura e indústrias criativas;
- prover uma base sólida e estruturada de referências sobre políticas culturais, de maneira a qualificar a discussão de forma simples e direta;
- prover insumos conceituais e técnicos para a análise aprofundada de estatísticas econômicas culturais e das indústrias criativas;
- estimular a discussão econômica nacional a partir de experiências internacionais selecionadas.

Esses quatro níveis pedagógicos orientam o programa deste curso, sendo a confluência e a sinergia de suas dinâmicas os eixos de trabalho do processo formativo. Para tanto, exige-se de alunos e alunas uma participação não somente presencial, mas intelectual e reflexiva, de acordo com os objetivos que o Observatório Itaú Cultural e a UFRGS propõem como foco de sua cooperação.

CONTEÚDO

1. Microeconomia e indústrias culturais e criativas

com *profa. dra. Ana Lúcia Tatsch*

Fundamentos teóricos da análise microeconômica e aplicação ao estudo das indústrias culturais e criativas. Comportamento do consumidor. Teoria da firma. Estruturas de mercado em concorrências perfeita e imperfeita. Organização industrial e economia da tecnologia.

Objetivo: Apresentar os conceitos e os modelos analíticos que fundamentam o estudo teórico e aplicado de padrões de consumo, organização da produção, inovação tecnológica, concorrência e modelos de negócio das indústrias culturais e criativas.

Realização

2. Macroeconomia brasileira e as indústrias culturais e criativas

com *prof. dr. André Moreira Cunha, prof. dr. Marcelo Milan e profa. dra. Luiza Peruffo*

Fundamentos teóricos da abordagem macroeconômica e aplicação ao estudo das indústrias culturais e criativas. Contabilidade social. Determinação da renda e do emprego. Ciclos e políticas de estabilização. Crescimento econômico. Evolução recente das economias internacional e brasileira, com ênfase no comportamento das indústrias culturais e criativas.

Objetivos: Apresentar os conceitos e os modelos que fundamentam o estudo teórico e aplicado dos fenômenos macroeconômicos, com ênfase na análise dos impactos econômicos domésticos e da inserção internacional das indústrias culturais e criativas. Discutir a evolução da economia brasileira contemporânea.

3. Tópicos especiais – a economia das indústrias criativas em uma era global e digital

com *prof. dr. Leandro Valiati, prof. dr. Fabrice Rochelandet e prof. dr. François Moreau*

Estudo das práticas e dos mercados que envolvem a cultura, as artes, a tecnologia digital e a mídia. Definição de novos modelos econômicos e de regulação. Análise dos novos hábitos de uso e do surgimento de novos mercados. Impactos da digitalização sobre a produção, o consumo e os modelos de negócios. Territórios e cidades criativas. Política cultural na era digital.

Objetivo: Analisar os impactos das novas tecnologias digitais sobre as indústrias culturais e criativas, enfatizando tanto os desdobramentos globais quanto os impactos territoriais e locais.

4. Marcos legais, regulação, tributação e políticas culturais

com *profa. dra. Maria de Lurdes Furno da Silva*

Propriedade intelectual e as indústrias culturais e criativas. Contratos e direitos de cessão e licença. Aspectos do direito autoral. Legislação brasileira e internacional de direito autoral. O impacto da digitalização nas indústrias criativas. Tributação e as atividades culturais e criativas. A cultura e o Estado.

Realização

Sistema Nacional de Cultura e marco regulatório: Constituição Federal, lei federal e leis estaduais e municipais. Incentivos fiscais e responsabilidades tributárias e civis. Captação de recursos e prestação de contas das despesas. Empreendedores culturais e formalização para fins comerciais (MEI, ME, EPP). Tributação das receitas e resultados dos empreendedores culturais nas Pessoas Físicas e nas Pessoas Jurídicas (Simples Nacional, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e Lucro Real). Contabilidade e as atividades culturais e criativas.

Objetivo: Apresentar os aspectos legais e tributários que condicionam o comportamento dos atores e das instituições que atuam nas indústrias culturais e criativas.

5. Políticas públicas e cultura

com *profa. dra. Luciana Leite Lima*

Conceitos de políticas públicas. Definições e modelagem do problema social. Atores e instituições. Ciclo das políticas públicas: agenda, formulação, decisão, implementação, avaliação e extinção.

Objetivos: Apresentar e discutir algumas ideias basilares do campo das políticas públicas de forma a compreender a estrutura e as dinâmicas dessas construções sociais. A partir disso, avançar para o entendimento das políticas de cultura, que constituem um tipo específico de política pública.

6. Metodologia de pesquisa I: métodos qualitativos

com *profa. dra. Luciana Leite Lima*

Pesquisa qualitativa. Desenho da pesquisa qualitativa. Tipo de pesquisa: estudo de caso. Instrumentos de coleta de dados: questionário e entrevista. Técnica de análise de dados: análise de conteúdo.

Objetivo: Conhecer os fundamentos da pesquisa qualitativa, seus objetivos e suas formas de operacionalização.

Realização

7. Metodologia de pesquisa: métodos quantitativos

com *prof. dr. Sergio Marley Modesto Monteiro*

Apresenta e discute métodos que permitem uma avaliação quantitativa (mensurável) do impacto econômico dos setores culturais e criativos. Esses métodos incluem a valoração contingente e os estudos de impacto econômico, considerando-se efeitos diretos e indiretos dos setores culturais e criativos.

Objetivos: Apresentar métodos de pesquisa quantitativa aplicados ao estudo das indústrias culturais e criativas e capacitar o aluno para a mensuração dos impactos econômicos gerados pelo setor.

8. Análise estatística para trabalhos aplicados

com *prof. dr. Sergio Marley Modesto Monteiro*

Apresenta os conceitos básicos de estatística e de econometria e sua aplicação ao processo de estimação de modelos econométricos.

Objetivos: Utilizar métodos estatísticos e econométricos no estudo das relações entre variáveis. Desenvolver o entendimento dos conceitos básicos da análise de regressão simples e múltipla e dos problemas ligados à estimação de modelos econométricos. Desenvolver ferramentas de pesquisa aplicadas ao estudo das indústrias culturais e criativas.

9. Estatística econômica aplicada

com *prof. dr. Marcelo Milan, prof. dr. André Moreira Cunha e prof. dr. Leandro Valiati*

Estudos de estatística aplicada à análise das indústrias culturais criativas. Estudos direcionados a emprego e rendimento: o perfil do mercado de trabalho nas indústrias culturais e criativas; financiamento da atividade cultural e criativa; comércio internacional de serviços e bens culturais e criativos.

Objetivo: Apresentar as características socioeconômicas e os impactos econômicos das indústrias culturais e criativas por meio da utilização das ferramentas aplicadas de estatística econômica.

Realização

FORMATO

As aulas do **Mestrado Profissional em Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas**, turma 2021/2022, estão previstas para acontecer na sede do Itaú Cultural (IC), na Avenida Paulista, 149, São Paulo (SP).

Durante o período de pandemia da covid-19, os encontros presenciais serão substituídos por encontros virtuais síncronos em modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE). A avaliação sobre a retomada das aulas presenciais ficará a critério da coordenação do curso, tendo em vista as políticas da UFRGS e as medidas sanitárias vigentes. O cronograma prevê as possibilidades de extensão e de suspensão das medidas de distanciamento social. As aulas do primeiro trimestre serão necessariamente em ERE.

O curso terá início em março de 2021, fomentando o trabalho de reflexão pessoal. Participarão pessoas de todo o país, considerando-se no critério de seleção o seu perfil acadêmico e profissional de atuação.

O aluno terá de frequentar aulas síncronas e assíncronas, participando de disciplinas virtuais desenvolvidas a distância, bem como redigir trabalhos intermediários e um trabalho de conclusão de curso. Além disso, poderá interagir com os demais participantes por meio de um fórum para esse fim, disponível na plataforma eletrônica do curso. A frequência mínima exigida é de **75%** em cada disciplina.

O curso oferecerá a estrutura de disciplinas listada a seguir.

1. Cronograma de aulas (provisório, sujeito a alterações que serão informadas aos alunos com antecedência)

■ Trimestre 1 (disciplinas 1 e 2) – 5 de março a 15 de maio de 2021

Encontros a cada 15 dias às sextas (das 18h30min às 22h) e aos sábados (das 9h às 12h30min). Serão, no total, seis semanas intercaladas de aulas síncronas de cada disciplina, uma na sexta e a outra no sábado. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

Realização

■ **Trimestre 2 (disciplinas 3 e 4) – 28 de maio a 21 de agosto de 2021**

Encontros a cada 15 dias às sextas (das 18h30min às 22h) e aos sábados (das 9h às 12h30min). Serão, no total, seis semanas intercaladas de aulas síncronas de cada disciplina, uma na sexta e a outra no sábado. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

OU (se houver liberação de aulas presenciais pelas autoridades competentes)

Intensivo de encontros presenciais, sendo o primeiro na última semana de maio e o segundo na última semana de julho, durante quatro dias (de quarta a sábado, das 9h às 18h, com intervalo de uma hora para almoço), na sede do Itaú Cultural. Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

■ **Trimestre 3 (disciplinas 5 e 6) – 18 de setembro a 4 de dezembro de 2021**

Encontros a cada 15 dias às sextas (das 18h30min às 22h) e aos sábados (das 9h às 12h30min). Serão, no total, seis semanas intercaladas de aulas síncronas de cada disciplina, uma na sexta e a outra no sábado. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

OU (se houver liberação de aulas presenciais pelas autoridades competentes)

Intensivo de encontros presenciais, sendo o primeiro na última semana de setembro e o segundo na última semana de novembro, durante quatro dias (de quarta a sábado, das 9h às 18h, com intervalo de uma hora para almoço), na sede do Itaú Cultural. Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

Realização

■ Trimestre 4 (disciplinas 7, 8 e 9) – 4 de março a 4 de junho de 2022

Encontros a cada 15 dias às sextas (das 18h30min às 22h) e aos sábados (das 9h às 12h30min). Serão, no total, oito semanas intercaladas de aulas síncronas de cada disciplina, uma na sexta e a outra no sábado. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

OU (se houver liberação de aulas presenciais pelas autoridades competentes)

Intensivo de encontros presenciais, sendo o primeiro na última semana de março e o segundo na última semana de maio, durante quatro dias (de quarta a sábado, das 9h às 18h, com intervalo de uma hora para almoço), na sede do Itaú Cultural. Cada disciplina terá sua carga horária presencial cumprida em um turno. Paralelamente, é esperado que o aluno cumpra os demais créditos das disciplinas na plataforma EAD.

■ Trimestres 5 e 6 – 27 de junho a 18 de dezembro de 2022

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

2. Trabalhos de reflexão continuada

No decorrer de cada disciplina e de acordo com as propostas da direção acadêmica, cada aluno elaborará exercícios de reflexão individual sobre os temas abordados.

3. Estudos a distância

A UFRGS tem longa experiência com ambientes virtuais de aprendizagem, entre os quais o Moodle Acadêmico se destaca. Sua estrutura é capaz de atender às demandas tecnológicas de discentes e docentes no desenvolvimento do ensino a distância. Nesse sentido, a plataforma atuará como principal mediadora digital das ações voltadas ao ensino no programa deste curso. Nela, discentes poderão encontrar a estrutura detalhada de cada disciplina e terão fácil visualização do fluxo de atividades propostas e concluídas. Outro aspecto fundamental é a possibilidade de interagir com

Realização

colegas e professores, promovendo troca de informações e discussões em fóruns com vistas à produção coletiva de conhecimento. Além disso, o Moodle permite a recuperação e a filtragem de informação, ações importantes para o bom andamento do curso. Também outras tecnologias de informação e comunicação à disposição de discentes e docentes podem ser utilizadas em atividades síncronas e assíncronas, garantindo o acesso aos conteúdos de forma fácil e dinâmica.

4. Trabalho de conclusão de curso

Os alunos deverão realizar uma monografia sobre os temas vistos durante o curso, mediante as injunções estipuladas pela direção acadêmica.

PROFESSORES

A direção acadêmica e científica do curso é de responsabilidade do prof. dr. Marcelo Milan. Os módulos contarão com a participação de professores universitários, pesquisadores e profissionais com experiência nos temas em nível internacional. Este curso conta com a colaboração dos docentes indicados a seguir.

Ana Lúcia Tatsch (UFRGS)

Doutora em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é mestra e graduada em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde atua como professora adjunta e integra o Núcleo de Estudos em Tecnologia, Indústria e Economia Internacional (Netit). É pesquisadora associada à Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist – IE/UFRJ) e membro da Rede Latino-Americana para o Estudo de Sistemas de Aprendizagem, Inovação e Construção de Competências (Lalics) e da Global Network for Economics of Learning, Innovation, and Competence Building Systems (Globelics). Atua principalmente nas áreas de economia industrial e da tecnologia, sendo os seus temas de interesse inovação e processos de aprendizagem; sistemas inovativos; arranjos produtivos locais; e política industrial e de inovação.

Realização

André Moreira Cunha (UFRGS)

Possui graduação em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestrado e doutorado em ciências econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e pós-doutorado em economia pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra. Atualmente, é professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS, professor visitante na Universidade de Leiden, na Holanda, e pesquisador-associado do Centro de Estudios Brasileños del Instituto Universitario de Investigación Ortega y Gasset, na Espanha. Tem experiência na área de economia com ênfase em balanço de pagamentos e finanças internacionais, atuando principalmente nos temas globalização; desenvolvimento econômico; crises financeiras; integração econômica; e economias asiáticas.

Fabrice Rochelandet (Universidade Sorbonne Nouvelle)

Doutor em economia e, na Universidade Sorbonne Nouvelle (França), é professor do Departamento de Mediação Cultural, pesquisador do Institut de Recherche sur le Cinéma et l'Audiovisuel (Ircav) e membro do LabEx ICCA. É autor dos livros *Médias, Culture et Numérique: Approches Socioéconomiques* (2016) e *Economie des Arts et de la Culture* (2015). Tem experiência na área de economia com ênfase no impacto das tecnologias digitais nas indústrias culturais (cinema, livros, música, videogames) ou midiáticas (imprensa, rádio, televisão).

François Moreau (Universidade Paris 13)

Doutor em ciências econômicas pela Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne e professor de economia da Universidade Paris 13. É autor do livro *Les Musiciens et la Transformation Numérique: un Nouvel Équilibre?* (2018) e pesquisador e presidente do conselho científico do LabEx ICCA. Tem experiência na área de economia com ênfase em inovação e propriedade intelectual.

Leandro Valiati (UFRGS)

Economista, PhD em economia do desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pós-PhD em indústrias criativas pela Universidade Paris 13, na França. É professor de indústrias criativas e economia da cultura da UFRGS e professor e pesquisador visitante na Universidade Queen Mary de Londres (Reino Unido), na Universidade Paris 13 e na Universidade de Valência (Espanha). É consultor em indústrias culturais

Realização

e criativas do Ministério da Cultura do Brasil, do Ministério da Cultura da Argentina, da Unesco e da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI). Criador do Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura (Neccult), em quatro anos, liderou 6 acordos internacionais (Brasil-Europa); 20 grandes projetos de pesquisa; 7 conferências internacionais; 12 livros e o projeto nacional de grande escala *Atlas Econômico da Cultura Brasileira* (2017).

Luciana Leite Lima (UFRGS)

Professora do programa de pós-graduação em políticas públicas e do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Suas atividades de ensino, pesquisa e extensão se concentram nos campos do *policy design*, da gestão e da implementação de políticas públicas. Atualmente, suas pesquisas estão direcionadas para duas temáticas: a relação entre o desenho das políticas e sua implementação e as dinâmicas do planejamento governamental nos municípios brasileiros. É doutora em ciências sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), mestra em sociologia pela UFRGS e bacharel em administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Pesquisadora colaboradora do Núcleo de Pesquisa em Gestão Municipal (Nupegem) e coordenadora de pesquisa do Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura (Neccult), é membro do grupo de pesquisa Sociedade e Políticas Públicas e do GT Avaliação de Políticas Públicas do Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (Cegov), ambos da UFRGS.

Luiza Peruffo (UFRGS)

Professora no Departamento de Economia e Relações Internacionais e professora colaboradora no programa de pós-graduação de estudos estratégicos internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, mestra em economia do desenvolvimento e bacharel em relações internacionais pela UFRGS, foi economista sênior na Embaixada do Reino Unido em Brasília. Seu principal interesse de pesquisa é na área de economia política internacional, com ênfase no sistema monetário e financeiro internacional e nos desafios enfrentados por países emergentes, em especial o Brasil, para a formulação de políticas econômicas. Também pesquisa macroeconomia aberta e economia monetária e financeira, especialmente no que diz respeito à cooperação monetária e financeira regional. Atua como pesquisadora no Núcleo de

Realização

Estudos do Brics (Nebrics) e no Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura (Neccult), ambos da UFRGS.

Marcelo Milan (UFRGS)

Possui graduação e mestrado em economia pela Universidade de São Paulo (USP) e doutorado em economia pela Universidade de Massachusetts Amherst, nos Estados Unidos. Atualmente, é professor adjunto II de graduação em economia e de pós-graduação em estudos estratégicos internacionais na UFRGS, além de professor visitante na Universidade de Wisconsin e na Universidade de Rhode Island, ambas nos Estados Unidos. Tem interesse pelas áreas de macroeconomia financeira, economia política radical, economia política internacional e economia cultural e criativa, com ênfase em moeda e bancos; finanças; economia política dos EUA e do Brasil; poder e dinheiro; e economia cultural e criativa.

Maria de Lurdes Furno da Silva (UFRGS)

Doutora em economia, com ênfase em controladoria, possui especialização em auditoria e graduação em ciências contábeis, sendo toda a sua formação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atuou profissionalmente nas áreas de contabilidade e auditoria e consultoria tributária. É professora adjunta do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais e vice-diretora da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS.

Sergio Marley Modesto Monteiro (UFRGS)

Possui graduação em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e doutorado em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi pesquisador visitante na Universidade de Illinois em Urbana-Champaign e na Universidade da Califórnia em Los Angeles, nos Estados Unidos, lecionando atualmente na UFRGS. Tem experiência na área de economia com ênfase em história econômica e crescimento e desenvolvimento econômico, atuando principalmente nos temas de política econômica, credibilidade e instituições.

Realização

AVALIAÇÃO

Para obter aprovação e receber o certificado, é necessário cumprir os seguintes requisitos:

- presença mínima de 75% em cada disciplina;
- apresentar trabalhos de acordo com as orientações de cada disciplina e obter a aprovação correspondente;
- apresentar trabalho de conclusão de curso e obter a aprovação correspondente;
- participar com intensidade e qualidade das disciplinas síncronas e assíncronas;
- participar ativamente em sala de aula.

Realização